

**Painel de Demografia, Insolvências
e Revitalização de Empresas**

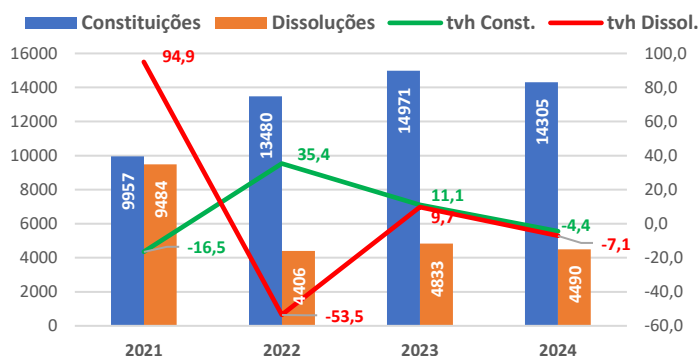
(03/2024)

**1.º Trimestre
2024**

1. Demografia Empresarial

1.1. 1.º trimestre de 2024

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas (N.º e taxa de variação homóloga -tvh)

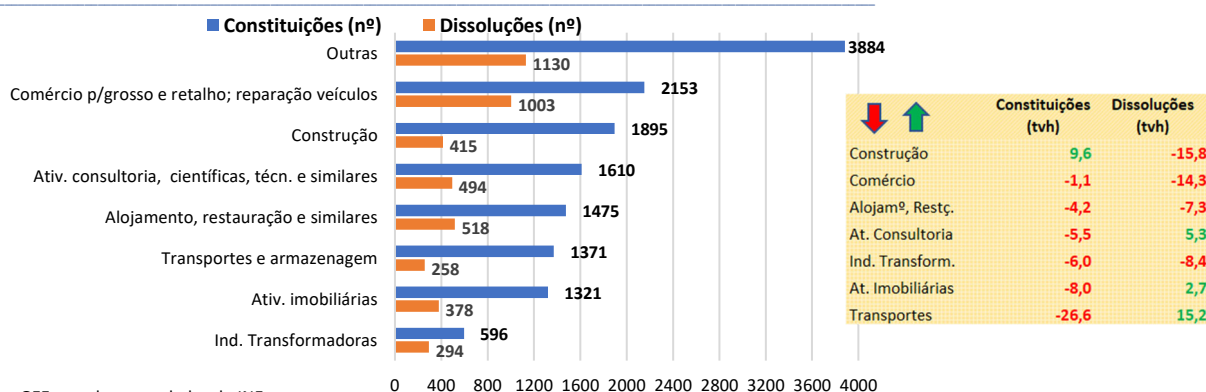


Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 1.º trimestre de 2024 (1T24) foram constituídas 14.305 empresas - uma variação homóloga (VH) de -4,4%.

Dissolveram-se 4.490 empresas, correspondendo a menos 7,1% face ao período homólogo.

Fig. 2 – Demografia empresarial por atividade económica (Nº)

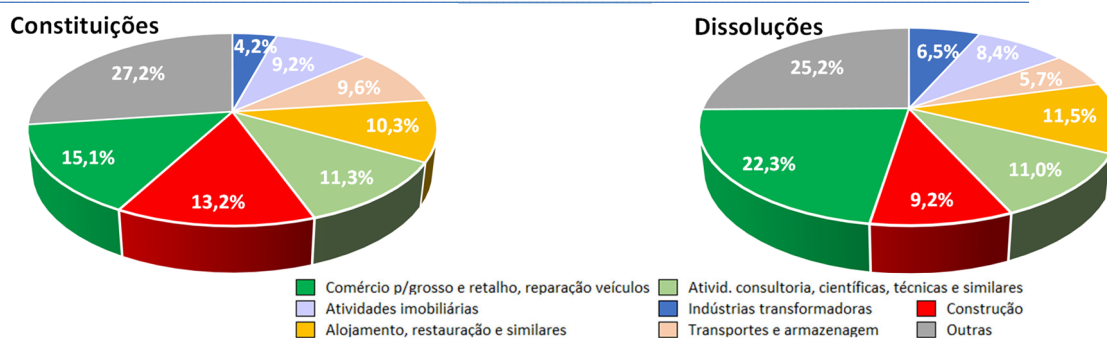


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O setor do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** foi o que registou mais constituições no 1T24, num total de 2.153, seguindo-se o da **Construção** com 1.895 novas empresas. O setor da **Construção** cresceu 9,6% face ao trimestre homólogo, contrariamente aos outros setores que registaram menos constituições. O setor dos **Transportes e Armazenagem** foi o que apresentou maior descida face ao trimestre homólogo, com uma VH de -26,6% e 1.371 constituições, seguindo-se das **Atividades Imobiliárias** com uma VH de -8,0% e 1.321 novas empresa.

O maior número de dissoluções verificou-se no setor do **Comércio**, com 1.003 registos e uma VH de -14,3%, seguindo-se do setor do **Alojamento, Restauração e Similares** com 518 registos (VH de -7,3%) e das **Atividades de Consultoria**, com 494 dissoluções (VH de 5,3%).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



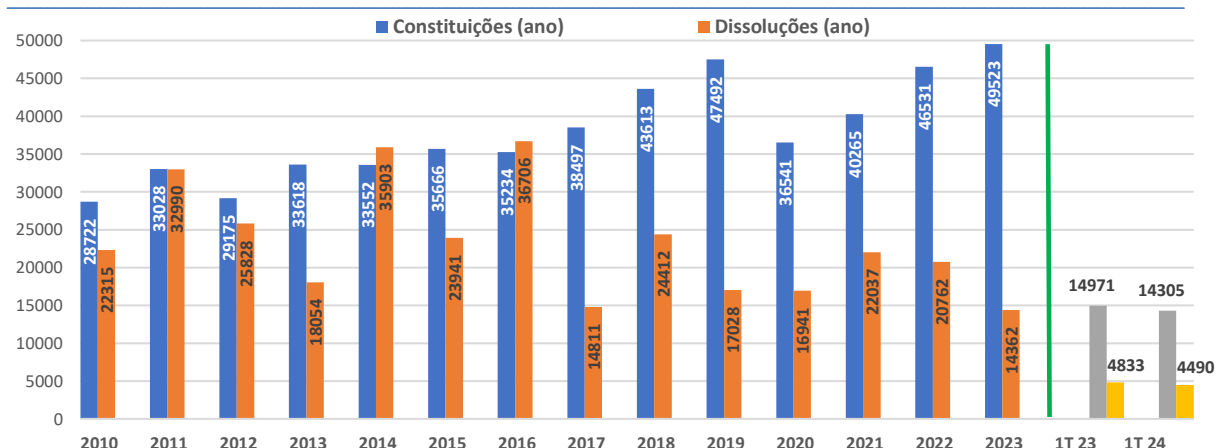
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 1T24, foram o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (15,1%), a **Construção** (13,2%) e as **Atividades de Consultoria e Científicas** (11,3%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (22,3%), o **Alojamento, Restauração e Similares** (11,5%) e as **Atividades de Consultoria e Científicas** (11,0%).

1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial – ano e 1º trimestre no biénio 2023-24 (N.º)

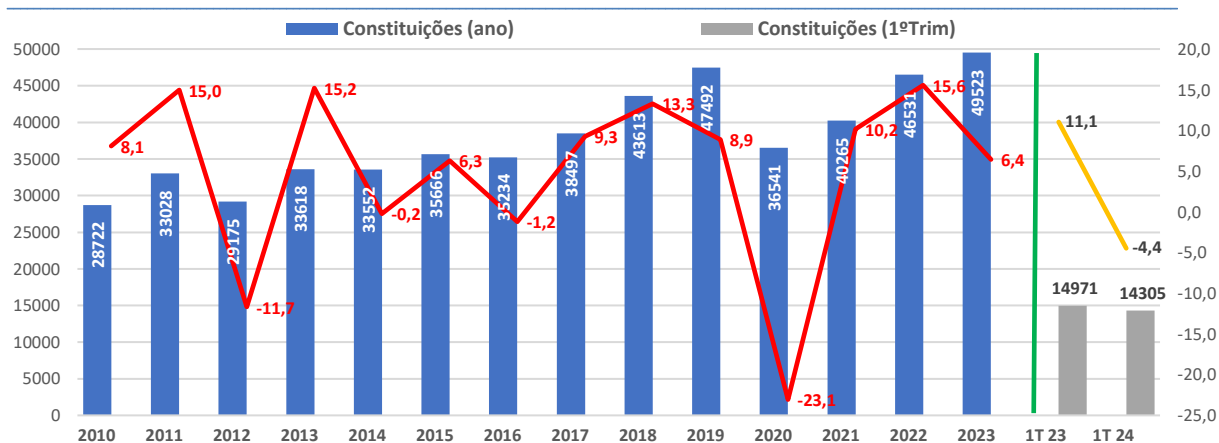


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Até ao final do 1T24 foram criadas 14.305 empresas, correspondendo a 28,9% do total de constituições em 2023.

Ao nível das dissoluções, no 1T24 saíram do mercado 4.490 empresas, o equivalente a 31,3% das dissoluções de 2023.

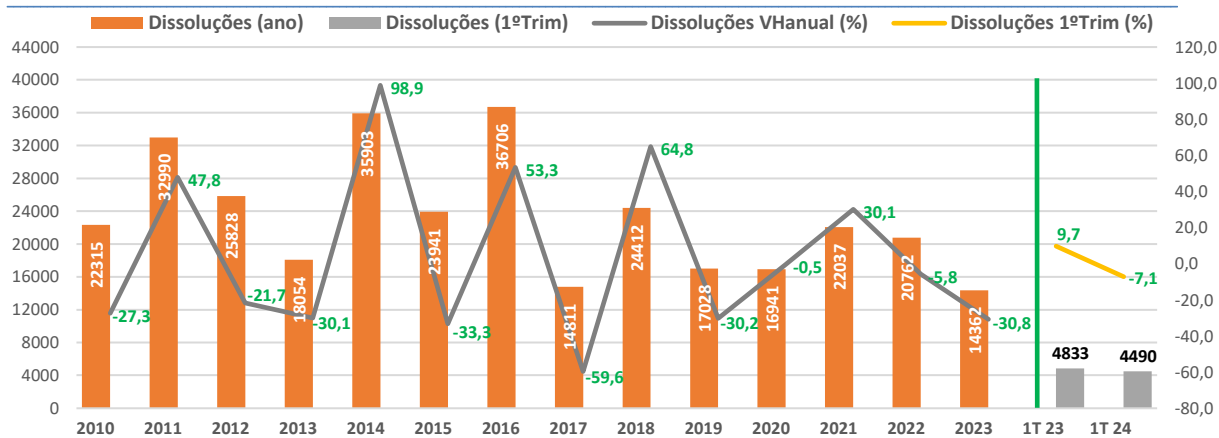
Fig. 5 – Constituições – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º trimestre no biénio 2023-24 (Nº e VH)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

No final do 1T24, a constituição de empresas mostrou um sinal de abrandamento, com menos 666 novas empresas que no período homólogo (VH de -4,4%).

Fig. 6 – Dissoluções – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º trimestre no biénio 2023-24 (Nº e VH)



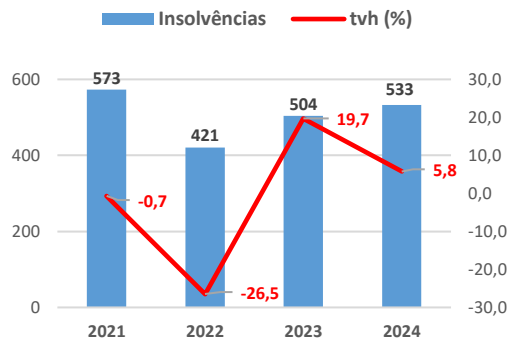
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

A dissolução de empresas registou uma VH de -7,1% no final do 1T24, representando menos 343 saídas de empresas.

2. Insolvências: Caracterização e Evolução

2.1. 1º trimestre de 2024

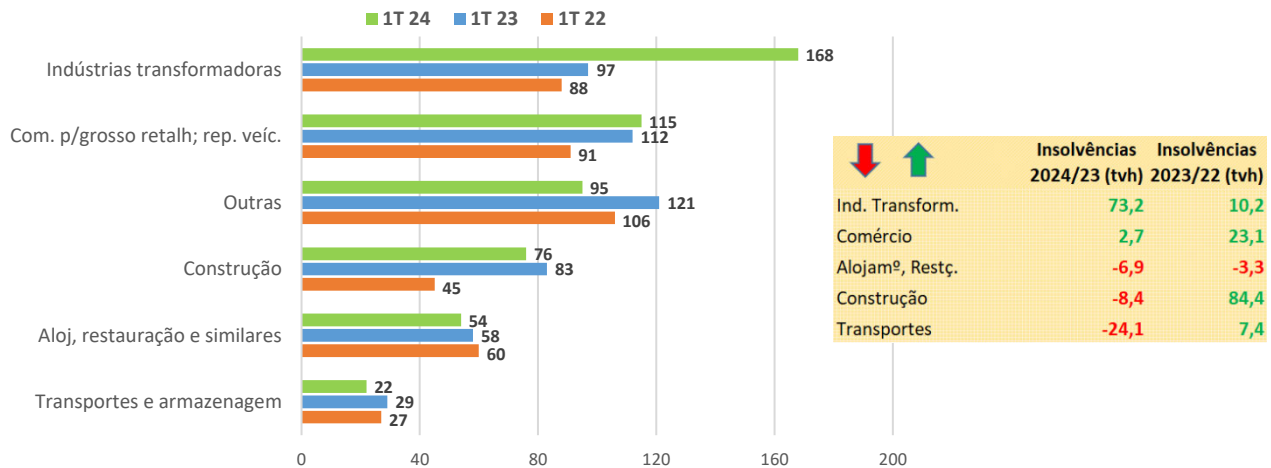
Fig. 7 – Insolvências decretadas (Nº e tvh)



No 1º trimestre de 2024 (1T24), foram decretadas 533 insolvências a empresas, mais 29 que no período homólogo, representando uma VH de 5,8%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DGPJ)
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

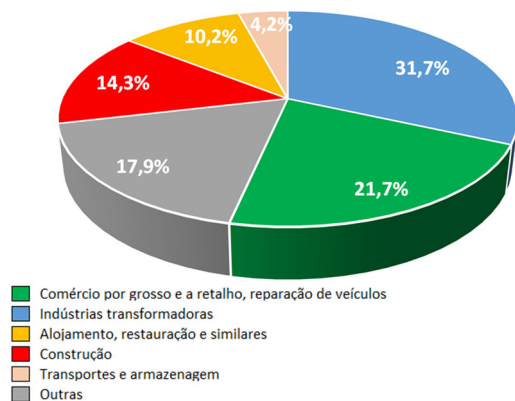
Fig. 8 – Insolvências decretadas por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

As atividades económicas com maior número de insolvências, no 1T24, foram as **Indústrias Transformadoras**, com 168 registos e uma VH de 73,2% (o maior crescimento) e o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos**, com 115 registos e uma VH de 2,7%. Em sentido inverso, o setor dos **Transportes e Armazenagem** registou 22 insolvências decretadas e uma VH de -24,1% (a maior descida), seguindo-se da **Construção** com 76 registos e uma VH de -8,4%.

Fig. 9 – Insolvências decretadas por atividade económica (%)

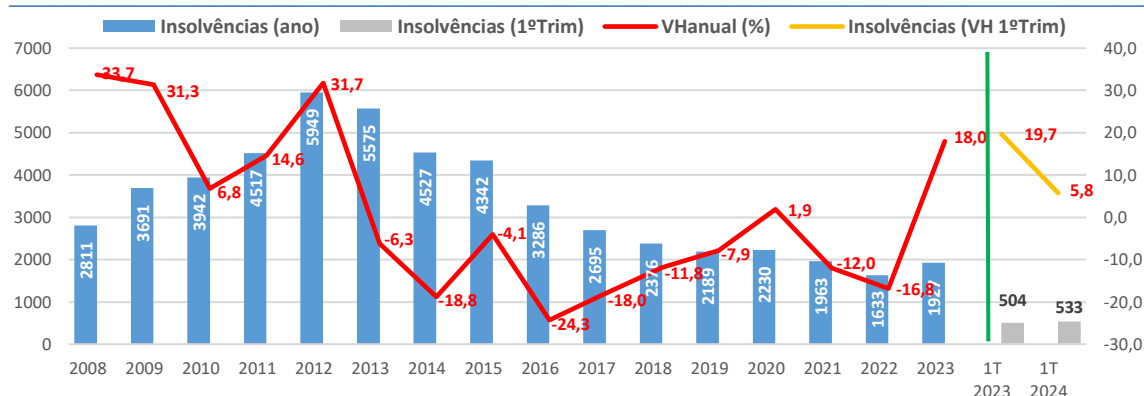


Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 1T24, foram as **Indústrias Transformadoras** (31,7%), seguindo-se do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (21,7%) e da **Construção** (14,3%).

2.2 Perspetiva anual

Fig. 10 – Insolvências decretadas – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º trimestre no biénio 2023-24 (N.º e VH)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

As insolvências decretadas durante o 1T24 correspondem a 27,7% do valor total de 2023.

2.3 Previsões

Fig. 11 – Insolvências na UE (2024 e 2025, VH%)

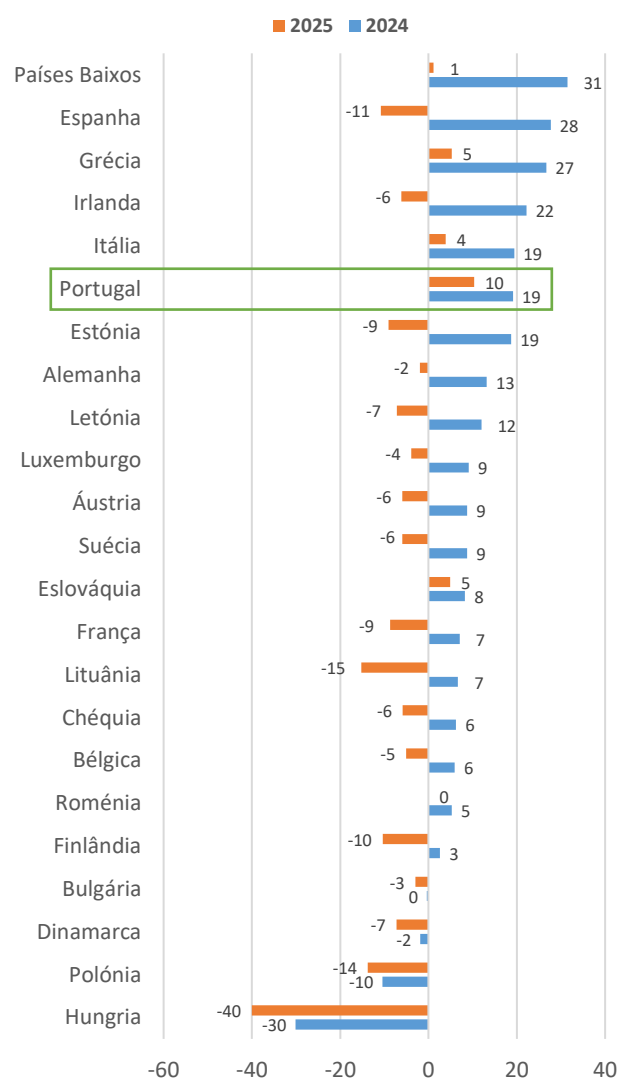
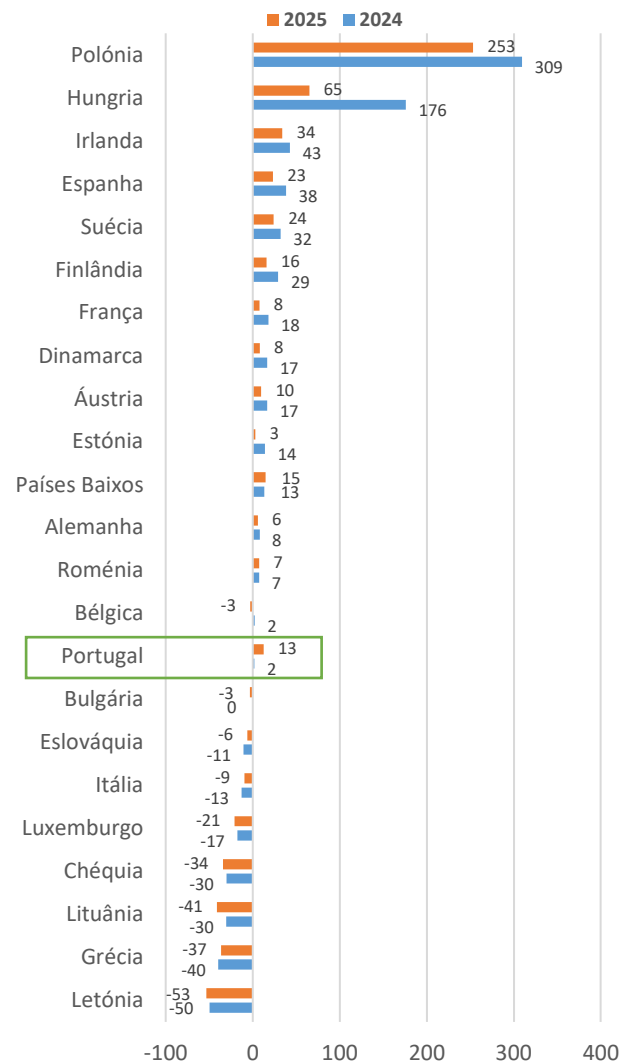


Fig. 12 – Insolvências na UE (2024 e 2025, variação face a 2019)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research "Global Insolvency Outlook: Reality Check", de 28-02-2024.
Dados para o conjunto de países disponíveis.

De acordo com as previsões da *Allianz* para 2024 e 2025, o **crescimento** das insolvências será **generalizado** à maior parte dos países da UE, com maior expressão em 2024 em que mais de metade ultrapassará os níveis pré-pandemia.

Os fatores que motivam esta previsão de aumento do número de insolvências são:

- A aproximação de uma crise de rentabilidade, motivada por uma procura mais fraca e prolongada que gera mais concorrência e menor poder das empresas na fixação de preços, desacelerando o crescimento do volume de negócios e estreitando as margens de lucro devido a custos de produção elevados;
- O aumento da exposição das empresas ao risco de incumprimento – a incerteza que advém da tensão geopolítica e do calendário eleitoral de vários países geram maior volatilidade no custo dos fatores de produção. Aumento da regulamentação também pode representar custos adicionais para as empresas que têm de cumprir novas exigências;
- O acesso ao financiamento permanece elevado e limitado gerando constrangimentos de liquidez e rentabilidade dos negócios;
- A aceleração da criação de empresas pós-pandemia, embora sendo sinal de dinamismo empresarial, coloca empresas mais jovens e em fase de arranque a enfrentarem um maior risco de dificuldade financeira e insolvência.

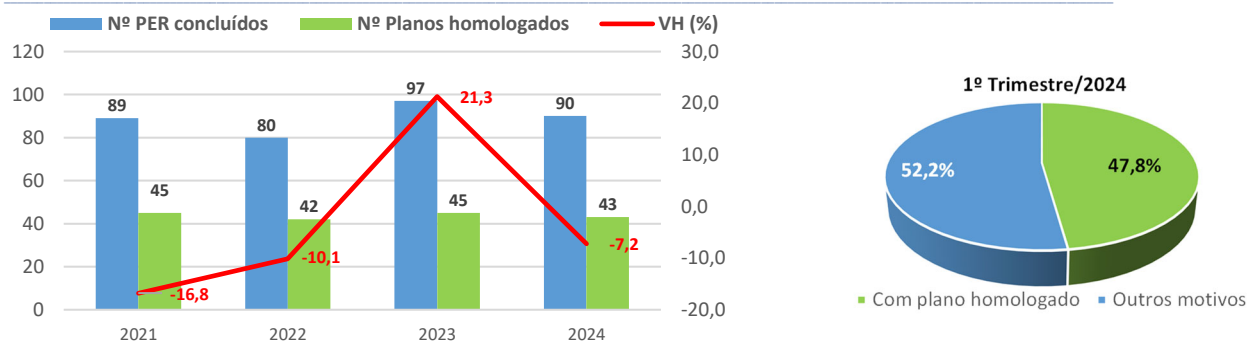
Para 2025, prevê-se um crescimento mais moderado das insolvências na generalidade dos países da UE.

No caso de Portugal, o crescimento poderá atingir 19% em 2024 e 10% em 2025.

3. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

3.1. 1º trimestre de 2024

Fig. 13 – Processos - Processo Especial de Revitalização (PER) - concluídos e planos de recuperação homologados

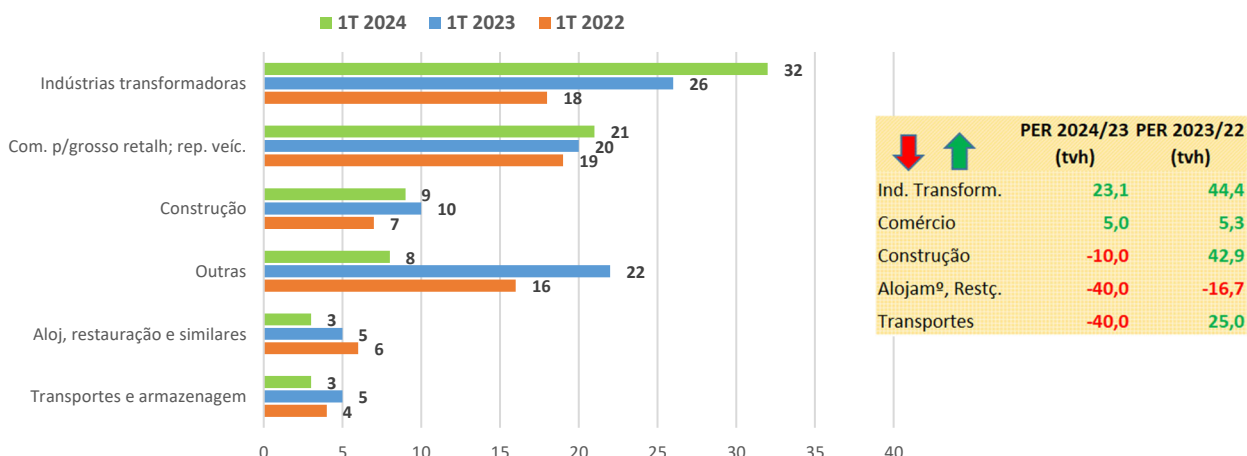


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Processo PER concluído/finido é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros. Plano de recuperação homologado é aquele que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 1º trimestre de 2024 (1T24), foram encerrados 90 processos PER, menos 7 casos do que no período homólogo (VH de -7,2%). Foram homologados 43 planos de recuperação, o que representa 47,8% do total de processos concluídos no 1T24.

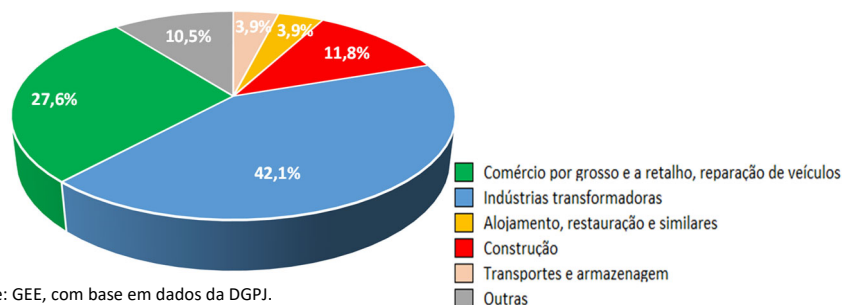
Fig. 14 - Processos PER concluídos por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores das **Indústrias Transformadoras** e do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registaram o maior número de processos PER concluídos no 1T24, com 32 e 21 casos, respetivamente. Comparativamente ao período homólogo, o maior crescimento verificou-se no setor das **Indústrias Transformadoras**, com uma VH de 23,1%, seguindo-se o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** com uma VH de 5,0%. Os setores do **Alojamento e Restauração** e dos **Transportes** registaram uma VH de -40,0%, ambos com 3 PER concluídos.

Fig. 15 - PER concluídos por atividade económica (%)

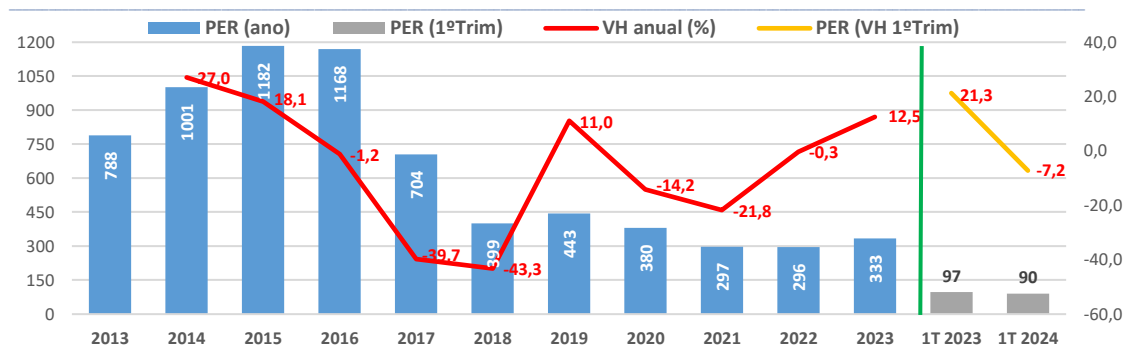


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 1T24 foram as **Indústrias Transformadoras** (42,1%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (27,6%), e a **Construção** (11,8%).

3.2. Perspetiva anual

Fig. 16 - PER concluídos – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º trimestre no biénio 2023-24 (N.º e VH)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

No 1T24 foram encerrados 90 processos PER, o que representa 27,0% do total de processos concluídos em 2023.